



# PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM MAIS QUE APLAUSOS, MERECEMOS JORNADAS E SALÁRIOS JUSTOS

Durante a pandemia, os profissionais de saúde ganharam destaque inédito em toda a mídia mundial. Os enfermeiros, principais atores das unidades de saúde, estamparam várias capas de jornais e revistas. Porém, precisamos mais do que aplausos. Não somos heróis, somos trabalhadores que precisamos de jornadas justas, salários dignos, EPIs e valorização para que possamos trabalhar com dignidade.

# Privatização da saúde aumentou falta de leitos públicos no Brasil



Mesmo sabendo que o coronavírus se espalharia pelo mundo, o governo Bolsonaro não preparou nenhuma medida para conter a proliferação do vírus no Brasil e evitar que mais de 25 mil pessoas perdessem suas vidas e outras centenas de milhares se infectassem.

Infelizmente, num país de proporção continental, marcado por profundas desigualdades sociais e concentração de renda, falta de saneamento básico e de investimentos massivos na rede pública de saúde, com uma classe dominante que privatizou boa parte dos equipamentos de saúde a partir dos anos 1990, o resultado não seria diferente.

Esse processo de incentivo ao capital privado na saúde teve início na Ditadura Militar. A prestação de serviços ofertada

pelo Estado acontecia em três subsistemas (próprio, contratado e conveniado). O subsistema próprio caracterizava-se por cobrir os serviços ambulatoriais (70% da cobertura) e minoritariamente os serviços de internação vinculados aos hospitais (20%).

Em relação aos serviços hospitalares, cabia ao Estado garantir os procedimentos mais caros e complexos, pouco lucrativos para o setor privado. O subsistema contratado era formado pela rede de serviços privados para suprir a suposta insuficiência do setor público. Esse subsistema era responsável por 80% dos serviços de internação, sendo remunerados com base em uma tabela de preços por ato médico. Assim, quanto mais intervenções maiores eram os ganhos.

**O governo Bolsonaro não preparou nenhuma medida para conter a proliferação do vírus no Brasil e evitar que mais de 25 mil pessoas perdessem suas vidas**

O terceiro subsistema era o conveniado, no qual o INPS (órgão público previdenciário brasileiro na década de 1960) garantia subsídios para que as empresas arcassem com a atenção médica a seus empregados. Toda essa engenharia criada pela Ditadura contribuiu para aumentar a corrupção e superfaturamento nas contas da saúde.

## Sucateamento do SUS

O Brasil chega na pandemia do coronavírus com cerca de 308 mil leitos médicos da rede SUS. Na verdade, em 10 anos (2008-2018), o país perdeu mais de 40 mil leitos públicos, segundo a Confederação dos Municípios.

A situação dos leitos de UTI é ainda pior. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda-se, no mínimo, um leito para cada 10 mil habitantes. No Brasil, apenas 10 estados possuem essa proporção de leitos de UTIs no SUS. 95% desses leitos já estavam ocupados antes do pico da Covid-19.

Logo, não há outro caminho para os profissionais da Saúde e o conjunto do povo brasileiro que não seja fortalecer a luta em defesa do SUS, por mais investimentos públicos na saúde, pela revogação da PEC do Teto de Gastos e pelo fim do capital privado na saúde.

**TERMÔMETRO**

ENDEREÇO: Rua 13 de Maio, 292, Santo Amaro - Recife/PE | TELEFONE: (81) 3040-4457 | SITE: [www.SEEPE.org.br](http://www.SEEPE.org.br)

O jornal O TERMÔMETRO é uma publicação do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco - SEEPE | Gestão Enfermagem em Luta

**DIRETORIA:** Ludmila Outtes, Joana D'arc Pinheiro, Tatiana Ferreira, Karina Albuquerque, Carmela Alencar, Nancy Melo, Lucicleide Costa, Alexsandro Lima, Alice Salvino e Judicléia Marinho

**CONSELHO FISCAL:** Kiara Lira, Monique Feitosa, Marister Reis e Sylvana Alves

**ASSESSORIA JURÍDICA:** João Wanick (OAB/PE 26.269)

**EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:** Heron Barroso (DRT/RJ 35.599)

Envie "ADICIONAR" para

**(81) 99953-4130**

e receba no WhatsApp notícias do SEEPE

RECEBA INFORMES SOBRE ASSEMBLEIAS, EVENTOS E VISITAS DO SEEPE E FALE COM O SINDICATO SOBRE DENÚNCIAS E PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO



# Ações do SEEPE durante a pandemia de Covid-19 em Pernambuco

Desde o início da pandemia, com o decreto do isolamento social e fechamento de todos os estabelecimentos não essenciais, a sede do sindicato está fechada para atendimento presencial ao público. Porém, estamos funcionando normalmente através dos meios virtuais (WhatsApp institucional e e-mail), recebendo as denúncias, encaminhando notificações e realizando atendimento jurídico para os sócios.

O sindicato tem recebido uma média de 12 denúncias diárias, que envolvem principalmente a falta de EPIs, dificuldade no afastamento do grupo de risco de setores Covid e falta de local adequado para paramentação e

desparamentação dos profissionais. Já foram expedidas mais de 70 notificações para diversas unidades da capital e interior.

O sindicato ingressou com várias ações na Justiça contra o Estado, municípios e hospitais privados. Também foram realizadas denúncias no Ministério Público (MP-PE) e no Ministério Público do Trabalho (MPT).



Visita ao Hospital Oswaldo Cruz



Visita ao Hospital Getúlio Vargas

Visita ao Hospital Tricentenário



## SINDICATO FAZ AUDIÊNCIA COM MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Fruto das diversas denúncias do SEEPE, o Ministério Público do Trabalho (MPT) buscou o sindicato para averiguar a falta de EPIs, tanto no Estado quanto nos hospitais privados. Assim, foram realizadas duas audiências públicas, uma com a Secretaria Estadual de Saúde e outra com o Sindhospe.

Graças às audiências, conseguimos ampliar o grupo de risco no Estado (inicialmente só eram consideradas do grupo de risco gestantes de alto risco, passando, após a audiência, a valer para todas as gestantes, independente da idade gestacional), além de garantir a distribuição dos EPIs para todos os profissionais, independente de serem do

setor Covid e emergência/UTI.

A partir daí, houve uma melhora significativa na distribuições dos EPIs nos hospitais do Estado, apesar de ainda estar longe do ideal.

Também na audiência com o Sindhospe conseguimos várias conquistas para os enfermeiros da rede privada, como o pagamento de 40% de insalubridade, a proibição do desconto nos salários e gratificações de profissionais afastados por suspeita ou confirmação de Covid-19 e garantia de distribuições de EPIs em todos os setores.

Infelizmente, o Sindhospe não tem cumprido com suas obrigações mesmo após intimação do MPT, mas o SEEPE se mantém vigilante e

busca, através de todos os meios, garantir que essas medidas sejam cumpridas na integralidade.

Continuamos firmes na luta pelos direitos dos enfermeiros e enfermeiras de todo o Estado de Pernambuco, seja na rede pública ou privada de saúde.

Solicitamos a todos e todas que continuem denunciando as irregularidades nas unidades de saúde, através do WhatsApp institucional (81 99953-4130) e pelo e-mail presidencia@seepe.org.br.



# SEEPE conquista reajuste histórico para categoria em Paulista

O Sindicato e os enfermeiros de Paulista conseguiram esse ano um reajuste histórico. A categoria conquistou um aumento de 17% no salário base e ainda a incorporação de 50% da gratificação SUS ao salário base!

A vitória sem precedentes no município foi resultado de uma enorme mobilização dos profissionais de enfermagem, que foram às ruas por duas vezes para reivindicar seus direitos. O último ato, que fechou a PE-15, teve como resultado a mesa que garantiu essas conquistas.



## No Recife, mobilização dos enfermeiros garante novos avanços

Após uma série de mobilizações dos servidores do Recife, o sindicato conseguiu fechar um acordo de reajuste salarial importante nesse ano.

Para enfermeiros 30h haverá incorporação de R\$ 200,00 da gratificação ao salário base, reajuste de 6%, aumento de 4,5% na gratificação e insalubridade, pagamento do ADE-SUS nas férias e licenças obrigatórias.

Já para os enfermeiros 40h haverá incorporação de R\$ 500,00 da gratificação ao salário base, reajuste de 6%, aumento de 4,5% na gratificação e insalubri-

dade, pagamento do ADE-SUS nas férias e licenças obrigatórias.

Os enfermeiros 30h com adesão para 40h vão passar a 40h efetivamente, passando a receber o mesmo salário base e gratificações dos enfermeiros 40h ESF.

Além disso, os que recebem



ticket alimentação terão reajuste no valor para R\$ 20,50.

Todos os reajustes estão propostos para início de outubro desse ano. Devido à pandemia, o PL que trata dos reajustes não foi colocado ainda em votação na Câmara de Vereadores, porém, foi garantido, via documento assinado pelo Secretário de Administração, que os aumentos serão realizados em outubro e que o PL será votado assim que passar a crise sanitária.

Ficaremos acompanhando de perto e pressionando para que tudo seja oficializado.

## ENFERMEIROS DO ESTADO NÃO TERÃO DESCONTO NA GRATIFICAÇÃO EM DECORRÊNCIA DA COVID-19

Em abril, foi publicada a Portaria 166/2020 da Secretaria de Saúde do Estado que garante que não ocorrerão descontos na Gratificação de Desempenho (produtividade) dos profissionais afastados em decorrência de suspeita ou confirmação de Covid-19.

Essa foi uma importante vitória da categoria, visto que qualquer atestado médico,

apesar de abonar a falta, gera desconto na gratificação pelos dias parados.

Entendemos que é um passo à frente no entendimento de que o profissional de enfermagem não pode ser punido por adoecer.

Vale lembrar que recentemente a categoria também conquistou o fim do desconto da gratificação durante as férias e licenças.

## FIM DO DESCONTO DO ADE-SUS NO RECIFE

De acordo com Lei Municipal 18.710/2020, publicada em abril, o adicional de desempenho não será mais descontado em casos de férias e licenças médicas ou licença prêmio (esta, limitada a um mês por ano), incluindo os profissionais afastados por suspeita ou confirmação do Covid. Mais uma conquista do sindicato!

# Enfermeiros elegem delegados sindicais nos hospitais do Estado

Durante os meses de fevereiro e março, o SEEPE realizou uma série de assembleias nos hospitais do Estado para eleição dos delegados sindicais.

Foram realizadas assembleias no Hospital da Restauração, Hospital Agamenon Magalhães,

Hospital Getúlio Vargas, Hospital Ulysses Pernambucano, Hospital Correia Picanço, Hospital Geral de Areias, Hospital da Mirueira, Hospital Regional do Agreste.

Ao todo, foram eleitos 31 delegados sindicais, que têm como função estreitar os laços

entre o SEEPE e os enfermeiros de cada unidade hospitalar.

Ainda faltam algumas unidades elegerem seus delegados, porém, devido à pandemia, as assembleias estão suspensas. Assim que possível, o sindicato divulgará novo calendário.



Assembleia conjunta  
Hospital Ulysses Pernambucano  
e Correia Picanço



Assembleia Hospital  
Agamenon Magalhães



Assembleia Hospital  
da Mirueira



Assembleia Hospital  
Getúlio Vargas



Assembleia Hospital  
da Restauração



Assembleia Hospital  
Otávio de Freitas

## SEEPE SE REUNE COM SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE PARA COBRAR ANDAMENTO DA PAUTA



Mesmo durante a pandemia, o SEEPE garantiu a continuidade das reivindicações dos enfermeiros do Estado. Após reafirmar

nossa pauta nas assembleias realizadas, fizemos algumas reuniões com a SES para cobrar retorno dos nossos pleitos.

Foram reiterados os pedidos de reajuste salarial (são 15 anos sem reajuste no Estado), isonomia na gratificação de plantão, incorporação da gratificação ao salário, pagamento de insalubridade grau máximo, além da



Assembleia Hospital  
Geral de Areias

revisão do plano de cargos e carreiras dos enfermeiros.

Aguardamos o retorno das secretarias estaduais de Saúde e Administração, além do pedido de reunião direta do SEEPE com o governador Paulo Câmara.

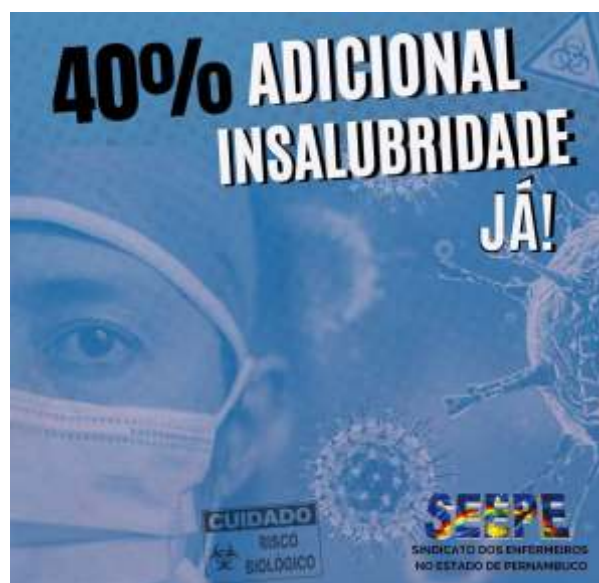
# SEEPE lança campanha pelos 40% de insalubridade

O SEEPE entrou na campanha nacional pelo pagamento de 40% de insalubridade para os profissionais de saúde durante o período da pandemia.

De acordo com a lei federal, cabe o pagamento de grau máximo de insalubridade aos profissionais que trabalhem com contato direto com doenças infecto-

contagiosas, mas hoje isso ainda não é respeitado.

Esperamos que com toda a sensibilização causada pela péssima situação enfrentada por nós durante essa crise sanitária causada pelo coronavírus, possamos aprovar o pagamento dos 40% de insalubridade, tanto para a rede pública quanto para a rede privada.



# Senado recebe novo Projeto de Lei para piso salarial dos profissionais de enfermagem

Foi apresentado um novo Projeto de Lei para determinação do Piso Salarial dos enfermeiros no Senado. Sob o número 2.564/2020, o PL propõe o Piso de R\$ 7.315,00 para enfermeiros com carga horária de 30h semanais. Para cargas horárias maiores, o piso será proporcional.

Foi aberta uma Consulta Pública no site do Senado para

que a população possa opinar sobre o PL. Agora, aguardamos que o projeto seja colocado em votação no Senado para que, se aprovado, seja encaminhado para a sanção do Presidente.

Precisamos pressionar os senadores para que o projeto entre em pauta.

Vale lembrar que aqui no Estado, o SEEPE iniciou uma

campanha pelo Piso Estadual através de um abaixo-assinado para encaminhamento do projeto para a Assembleia Legislativa.

Como acreditamos ser mais fácil a votação à nível estadual, pedimos a todos e todas que continuem na coleta das assinaturas. Baixe a folha do abaixo-assinado do nosso Piso no site [www.seepe.org.br](http://www.seepe.org.br).



## BLOCO BOTANDO PRESSÃO ANO 1 NO CARNAVAL DO RECIFE

Esse ano, o SEEPE realizou o primeiro desfile do bloco carnavalesco *Botando Pressão*. A

concentração aconteceu na sede do sindicato e contou com a participação do samba SoulDelas e da

Independente Frevo Orquestra, animando a sexta de Carnaval.



ACESSE A CÂMERA OU O LEITOR DE QRCode DO SEU CELULAR, ESCANEIE O CÓDIGO AO LADO E NAVEGUE PELO SITE DO SEEPE

Siga o sindicato nas redes sociais!